

ATA DA XCVII SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR

Aos dezanove dias do mês de junho de 2001, às 09h00, na Sala I do Palácio das Convenções do Anhembi, realizou-se a XCVII Sessão Ordinária do COMTUR, sob a presidência do Sr. Eduardo Sanovicz e com a presença dos membros convidados que se encontram relacionados no final desta Ata. Sr. Eduardo iniciou a reunião colocando a ata da XCVI sessão para aprovação. Nada havendo a ser declarado pelos membros, a ata foi considerada aprovada. Solicitou que a Sra. Denise desse informe sobre os grupos de trabalho em andamento. Sra. Denise informou que o Grupo de Trabalho Grandes Eventos chegou a conclusões básicas e importantes, listaram os eventos de grande porte realizados na cidade, e a partir desta farão estudos para torná-los mais viáveis e acessíveis à sociedade e aos turistas. Houveram consultas e serão agregados novos cooperadores. Ressaltou a inclusão do SPC&VB neste grupo. Com relação ao GT Visitors houve apenas uma reunião onde estão sendo avaliadas quais as ações conjuntas que serão tomadas. Estão tentando marcar uma agenda única para os grupos de trabalho onde os membros receberão antecipadamente e poderão se agendar. Quanto ao GT Rodizio já está finalizado o projeto de lei, e estamos dependendo de marcar uma nova reunião para entregar o projeto a CMSP, a Vereadora Aldaíza Sposati. Comentou que o Comitê Captação de Eventos encaminhou um informe ressaltando o sucesso da EIBTM, com a presença da Sra. Prefeita e as ações que foram tomadas. Ressaltou que sobre o FUTUR, teremos uma reunião a seguir desta, onde irão ser tomadas algumas ações pertinentes ao assunto. Tínhamos uma verba de R\$ 500.000,00 no início do ano, após consulta técnica ao órgão competente fomos informados que tínhamos R\$ 800.000,00, porém R\$ 500.000,00 foram transferidos para outra secretaria, do restante, R\$ 299.000,00 estavam em tramitação para anulação. Hoje obtivemos a informação de que conforme a solicitação do COMTUR conseguimos inverter esse processo e contamos novamente com os R\$ 300.000,00 para iniciar um trabalho com o PLATUM. Justificou as ausências do Vereador Celso Cardoso, da Sra. Vininha de Moraes, do Sr. Rubens Chammas e da Sra. Marlene Matias da ABBTUR, que está fazendo o lançamento de seu livro hoje e o convite foi renovado a todos. Comunicou que o Sr. Oswaldo Landgraf Jr. está representando a Sra. Paula Lopes da SMMA. Sr. Eduardo comentou sobre a participação de São Paulo na EIBTM em Genebra, ressaltou que até este ano a cidade não havia tido uma representação institucional tão forte e importante, demonstrando o compromisso que a cidade está tendo com o crescimento da indústria do turismo, particularmente o segmento de negócios e eventos. Nos últimos anos, obtivemos uma média de 110 atendimentos/clientes na mesa do SPC&VB e este ano atendemos 245 clientes, média registrada somente em estandes do Rio de Janeiro ou Bahia nos últimos anos. Ressaltou que obtivemos quatro candidaturas já programadas, sendo um evento na área de TV a Cabo, outro na área de agribusiness (administração agrícola), indústria farmacêutica e um quarto evento, Congresso de Hemofilia, todos em caráter internacional e com um potencial gerador de 18.300 room nights. Comentou que o fato da presença da Prefeita no evento, gerou uma repercussão enorme. Tínhamos a presença da prefeita, de um secretário e a Anhembi como delegação oficial, e delegação empresarial que era extremamente qualitativa onde os maiores grupos hoteleiros e as entidades representavam diversos segmentos. Foi impressionante a repercussão junto ao estande do Brasil e aos estrangeiros. A apresentação da Sra. Prefeita reuniu cerca de 85 pessoas. A presidente da ICCA fez questão de estar presente, A Sra. Tuula Lindberg, e ainda 12 veículos de comunicação estrangeiros, além dos brasileiros. Recebíamos todos os dias, pela assessoria de imprensa da Anhembi, a repercussão do noticiário aqui no Brasil que foi de maneira positiva. Comentou que esse fato será aproveitado ao longo do tempo, ou seja, cresce na cidade a concepção de que o turismo tem importância para o desenvolvimento econômico, facilitando as ações que pretendemos desenvolver. Demonstramos claramente ao conjunto da cidade e do setor, o compromisso claro da Sra. Prefeita com as propostas de desenvolvimento do turismo. Ressaltou que na Parada Gay realizada no último domingo, o discurso da Sra. Prefeita foi focado no sentido do turismo. Finalizou parabenizando a todos pelo trabalho que está sendo executado por todo o conselho. Sr. Aristides completou comentando que a repercussão direta, colocada pelo Sr. Eduardo, também acontece indiretamente com a ação de imprensa. Ressaltou que o público da EIBTM é qualitativo, onde as pessoas vão para fechar negócios. Comentou que foram produzidos 300 kits de imprensa onde a repercussão indireta será sentida ao longo dos anos, facilitando o trabalho de captação de eventos que vamos identificar nas pesquisas de eventos. Certamente quando for lançar a candidatura de São Paulo, a pessoa que decide já terá notícias de nossas ações em Genebra, facilitando a concorrência de São Paulo. O novo posicionamento da cidade frente aos outros destinos que já tem este trabalho consagrado, sendo um saldo positivo. Outro ponto foi a repercussão que tivemos com os organismos federais que estavam presentes. Ressaltou que a Bahia e o Rio de Janeiro são mais eficazes, por terem apoio dos organismos federais. Este fato nos colocou em uma posição mais favorável, dando condições de conseguir até apoios financeiros para os nossos projetos. Hoje, temos condições de disputar com

outros destinos brasileiros, os recursos federais que estão disponíveis na EMBRATUR e no programa "Visit Brasil" que estão sob alçada do Itamarati. Sr. Armando comentou que o Comitê Paulistano de Captação e Promoção de Eventos esteve presente na EIBTM como todas as entidades: ABEOC, UBRAFE e SPC&VB. No que diz respeito ao estande, que é integrado à EMBRATUR, é bastante operacional, com organização eficiente, onde nas mesas de trabalho, as entidades e empresas participam de forma prática e a Sra. Prefeita após sua apresentação, permaneceu no estande de São Paulo por algumas horas e percebeu como são feitos e tratados os negócios de turismo. Relatou que o Secretário de Assuntos Internacionais também se mostrou interessado, ou seja, nós precisamos sair do trabalho especializado e virar assunto econômico e para isso precisamos do aval das autoridades. No que diz respeito a participação da EMBRATUR, acha que São Paulo marcou a sua presença de forma organizada pela representatividade que teve, efetivamente a delegação de São Paulo suplantou o resto do Brasil. Tivemos os maiores grupos hoteleiros e todas as entidades presentes e desta forma mostramos um trabalho em conjunto que vai nos dar força política. A representação tanto junto a EMBRATUR, como ao Ministério de Relações Exteriores também se interessaram um pouco do assunto turismo, quando dizemos que somos artigo de exportação. Encerrou comentando que a participação de São Paulo marcou e esperamos que a municipalidade tenha entendido a necessidade da participação de São Paulo em feiras que foram estabelecidas pela Anhembi e o COMTUR. Sr. Jarbas questionou se seria possível fazer com que a Sra. Prefeita saiba da gratidão do Conselho pela presença dela neste evento. Ressaltou que os Prefeitos anteriores nunca fizeram algo parecido. Enfatizou o reconhecimento da Sra. Prefeita em relação ao Anhembi, como turismo de eventos e negócios. Comentou o aparecimento da cidade na mídia eletrônica internacional e nacional, o que nunca ocorreu anteriormente. Comentou que foi distribuído uma comunicação aos municípios de interesse turístico, chamando a atenção das cidades do interior sobre a importância dos prefeitos virem a capital para venderem seus municípios, seguindo o exemplo da Prefeita. Parabenizou a todos pelo trabalho feito na EIBTM e ressaltou que São Paulo deve estar gratificado. Sr. Eduardo concordou com o Sr. Jarbas no sentido das entidades se manifestarem dando sua opinião a respeito do que acharam da presença da Sra. Prefeita no evento e a repercussão causada por sua participação e apoio ao setor. Cometou que já estão sendo agendadas outras feiras com a presença da Sra. Prefeita, talvez uma por semestre. Sra. Violeta enalteceu a proposta de valorização da presença da Prefeita. Sr. Alexandre comentou que poderíamos aproveitar o lançamento da Frente Parlamentar do Turismo na Assembleia Legislativa e formar uma Frente Parlamentar na Câmara Municipal de São Paulo para brigar pelo turismo. Sr. Paulo parabenizou a Sra. Prefeita, em nome do COMTUR, pela atitude tomada. Acredita que o COMTUR, por ter sua personalidade, deveria enviar um ofício a Sra. Prefeita pelas entidades integrantes, porque personifica e corporifica, não só a presença mas o entusiasmo que o conselho sentiu com o ato praticado pela Sra. Prefeita e de grande importância para o turismo nacional. Sr. Eduardo comentou que estas ações são complementares. Ressaltou que é importante para o setor, política e estrategicamente, que aproveitemos para reforçarmos os laços entre o comando da cidade e que cada entidade, encaminhe seus votos de júbilo pela ação e na atuação positiva na EIBTM. Sr. Paulo ofereceu sugestão de envio de ofício do COMTUR e que deva ser assinado pelo presidente e pelo vice. Sr. Eduardo comentou que a pauta de hoje é discutir as políticas de promoção do comércio na cidade de São Paulo. Dizemos que 4 verbos são fundamentais para que façamos a promoção e a consolidação das atividades do turismo na cidade: comer, dormir, comprar e visitar, sustentados pelo transportar. Ressaltou que o assunto compras é um atrativo na cidade de São Paulo, destacado em todo o cenário da América Latina. O grande evento relativo a este verbo foi a liberação da abertura do comércio aos domingos, consolidado no início de 98. Esta abertura do comércio aos domingos contribuiu para diminuir em 5% a ociosidade na indústria hoteleira, mas o assunto ainda não está resolvido. Gostaria que o Conselho discutisse e colocasse suas orientações em relação a política, atos, atitudes sobre esta questão. Sra. Alessandra iniciou comentando que a Associação Comercial de São Paulo é uma entidade com 107 anos. Ressaltou que antigamente, como não existiam quase indústrias no Brasil, a produção era praticamente artesanal, havendo muito comércio exterior e foi necessário que para a chegada dos navios com mercadorias, os comerciantes locais trocassem informações. Esses comerciantes criaram a Associação dos Amigos da Praça, já que se reuniam em uma praça perto do porto para trocar informações. Então surgiu, baseada nas Câmaras de Comércio Britânicas, a Associação Comercial e este conceito foi estendido para todas as cidades do Brasil. Completou informando que a Associação Comercial representa também a atividade econômica da cidade de São Paulo. A entidade que tem como maior bandeira a livre iniciativa, infelizmente as agências de turismo já tiveram muita briga e não puderam ser incluídas. Tem como concorrente o SERASA, que oferece a informação dos cheques devolvidos. Existe hoje o RIPC (antigo SPC) que presta informações de crédito. A Associação Comercial tem 100 mil associados e recebe informações de todos eles, dos inadimplentes, e presta estas informações com o uso do SERASA. No final colocou-se a disposição do Conselho. Sr. Eduardo agradeceu e deixou a palavra aberta aos

conselheiros. Sr. Jarbas comentou que as agências de turismo já estão no SIMPLES. Sr. Armando informou que, internamente ao Conselho, já foi discutido o assunto de compras, principalmente pela movimentação do turismo de compras, do turismo que vem do interior. Ressaltou que os centros atacadistas de São Paulo são emanadores de produtos para todo o interior, inclusive para outros estados. Sugeriu que as entidades que já tiveram alguma experiência neste assunto, informassem o Conselho. Comentou que o Sr. Jarbas sempre comentou a necessidade de terminais rodoviários para este tipo de turismo. Gostaria que todos relembassem as dificuldades da área e solicitou soluções ou sugestões novas que dinamizassem o comércio principalmente como um canal de distribuição entre os grandes atacadistas e as redes comerciais de todo o estado. Sra. Alessandra complementou informando que também faz parte da Comissão dos Grandes Eventos, onde irão fazer um estudo de todos os grandes eventos e feriados que houveram em São Paulo para medir o volume vendido de compras. Sr. Armando questionou se os cartões de crédito não tem condições de informar a origem dos compradores. Sra. Alessandra informou que a Associação Comercial de São Paulo não tem convênio com eles. Sr. Marciano esclareceu que as agências de viagens que estão no SIMPLES, são aquelas que são associadas ao SINDETUR/SP, que colocou seus associados através de uma liminar na Justiça. Sr. José Américo comentou que o SIMPLES foi uma lutada ABREDI, e quanto a medição do turismo nos períodos de feriado, fica prejudicado porque a Justiça do Trabalho entende que em feriados lojas não podem ser abertas, atingindo a todos. Sugeriu que se faça uma pressão junto as associações e sindicatos para que seja alterada a lei. Sr. Domingos parabenizou a participação em Genebra, e relatou que o SHRBS/SP já se manifestou junto a Sra. Prefeita. Comentou que o SIMPLES foi uma iniciativa do Sr. Nelson de Abreu Pinto pelo Sindicato, e representando a gastronomia, a ABREDI. Sr. Jorge comentou que São Paulo é o centro comercial, e o fluxo de pessoas do interior, ou de outros estados é muito grande e tem uma grande dificuldade de estacionamento dos ônibus ou de até um terminal. Sugeriu que talvez possa centralizar as compras em um espaço, como o Anhembi, onde já se tem infra-estrutura. Sra. Nina comentou que os comerciantes e as Associações da 25 de Março, Bom Retiro, Brás e Santa Ifigênia estão se unindo e formando uma associação única que vai se chamar Nova São Paulo, onde eles nos consultaram sobre a possibilidade de agenda do Pavilhão de Exposições para fazer uma grande feira de varejo no final de 2001, porque temos toda a infra-estrutura necessária. Sr. Jarbas comentou que sobre estacionamento, participou no passado de estudos sobre o assunto, onde surgiu o estacionamento do Pq. Dom Pedro. Acredita que se este espaço tiver algum lucro, este deveria ser encaminhado ao FUTUR. Comentou que os estudos levaram a pensar em criar um terminal no Pari, onde hoje é uma rua sem saída. Outra proposta recebida, seria a criação de um terminal no Mart Center, onde não saiu porque o DSV não deu a autorização. Sr. Eduardo comentou que gostaria que estes assuntos fossem levantados já que o Terminal da Dom Pedro custa caro para a Anhembi, onde, se houver um aumento da receita, inviabiliza a chegada dos ônibus. Sr. Jarbas comentou que quando foi feita a planilha inicial, os ônibus deixariam os passageiros lá e ônibus ficaria estacionado no Belém/Bresser. Sr. Eduardo questionou se ainda tem este espaço. Sr. Jarbas acredita que sim. Sr. Vladimir comentou que existem duas possibilidades, a primeira é de estacionar os ônibus no terreno da Prefeitura, que ainda existe, do lado da estação Pedro II do Metrô, e a outra possibilidade seria de estacionar na marginal, para onde foram transferidos o terminal dos batateiros do Pari. Sr. Cabral comentou que a questão da promoção do comércio tem dois ângulos: 1) a infra-estrutura para quem já é consumidor e 2) trabalhar o lado para gerar novos consumidores. Disse que ambos fazem girar a economia da cidade por consequência gera interesse para todos os segmentos da nossa cidade. Acredita que muitas pessoas já vieram a São Paulo sabendo do seu grande potencial de compras, mas muitos ainda não sabem de todo o potencial que pode encontrar aqui. Sugeriu que se convide todo o trade que congrege a mídia, agências de publicidade para se montar um plano de divulgação estratégica, tentando mostrar para os potenciais consumidores, tudo aquilo que São Paulo tem de atrativos, fazendo um mapeamento de tudo que São Paulo tem a oferecer. Sr. Eduardo colocou que entende que o verbo comprar é um dos quatro pilares de sustentação de qualquer política de promoção, comercialização e marketing de um destino turístico, portanto precisamos criar condições para que cada vez mais pessoas comprem na cidade. Entende que deve criar uma medida bastante eficaz no sentido de manter a economia aquecida, fazendo com que mais pessoas trabalhem e cheguem a São Paulo para ampliar o mercado de consumo. Acredita que poderia ser feita, através do GT Visitors, a criação de um folder na linha de produtos temáticos: compras, gastronomia, cultura, etc e inserir essa programação no entorno nosso, que são as pessoas que viajam menos de duas horas, passando o dia na cidade ou até geram um pernoite, este é o público que se atrai primeiramente em um programa de compras, e quando começa a agregar um conjunto de outros valores, vai se ampliando o público a ser atingindo. Já iniciamos uma série de ações que começam a gerar resultados na linha de "business travel". Agora precisamos andar na linha dos outros segmentos que também geram resultados. Gostaria de começar a trabalhar neste assunto com simplicidade mas com bastante eficácia. E ao mesmo tempo iremos repetir estas ações para a gastronomia, promoção cultural, etc.

Comentou que em conversas com o Sr. Armando foram discutidas algumas ações que a cidade tem, como: Faça a melhor vitrine de Natal, etc, onde estes mega projetos que envolvem toda a cidade, passam desapercebidos porque é muito difícil, se desenvolver uma campanha de mídia que envolva a cidade toda em cima de um tema. Gostaria de deixar para um segundo passo, a regionalização deste tipo de campanha, fazer com que diferentes tipos de comunidades, assumam a possibilidade de organizar, acarretando em uma maior participação da comunidade, tendo uma maior repercussão e podendo fazer uma promoção de maior qualidade. Acredita que estas duas ações se forem bem feitas este ano, teremos feito nosso trabalho com bastante eficácia. E nos credenciamos para que em 2002 consigamos fazer um volume maior de trabalho nesta área, inclusive que isso não dependa da ação direta do poder público ou do COMTUR, porque quando um programa dá certo a comunidade assume o programa enquanto seu e passam a organizá-la. Sr. Armando complementou informando que isto é uma discussão que já tiveram em anos anteriores sobre a vocação dos bairros, de suas festas locais, tradições e de suas atividades comerciais, ou seja, na medida em que cada bairro, regional se estrutura e cuida de seu assunto, está atendendo, com dedicação as necessidades do bairro e assim vamos poder ter um calendário da cidade mais organizado, e que as diversas cidades que compõe a nossa cidade possam se visitar. Ocorre o mesmo com compras, onde temos alguns setores comerciais muito bem demarcados na cidade, que recebem os seus compradores específicos, temos que informá-los dos outros setores para ver se conseguimos ampliar a permanência destas pessoas em São Paulo. Sra. Vera comentou que São Paulo quase não tem um material que o divulgue, não tendo uma camiseta, adesivo, folders, etc. Descobriu que o público que quer conhecer a cidade é o morador. Sra. Alessandra comentou que em relação a proposta do Sr. Eduardo em atrair o público para a cidade, ressaltou que este turista já está aqui, precisamos fazer com que ele aumente o seu tempo de permanência. Ressaltou que a Associação Comercial tem uma tradição no Natal, onde os comerciantes da Rua Pedro Doll (Santana) fazem uma festa de final de ano e esta rua, é uma das mais iluminadas de São Paulo e com o problema de energia elétrica, poderíamos unir as pessoas de diversas associações e tentar encontrar uma alternativa para se promover a decoração de natal, já que está se tornando uma atração turística na cidade. Sr. Armando ressaltou que as feiras que se realizam na cidade de São Paulo são feiras comerciais, e na maior parte delas são fechadas onde existe o mercado produtor e a indústria recebendo os canais de distribuição e os compradores de equipamentos. Comentou que um grande atrativo da cidade são as grandes feiras comerciais realizadas nos duzentos e poucos mil metros de oferta de espaço da cidade. Sr. Eduardo registrou que ficou aprovado, por não ter tido contraditório, que sejam feitas as cartas para a Sra. Prefeita. Fica também aprovado a organização da folheteria e uma articulação entre o GT Visitors e GT Grandes Eventos com a Associação Comercial no que diz respeito a esses eventos da área comercial. Registrou a presença do Sr. Augusto Poço - Diretor de Administração e Finanças da Anhembi, Sr. Sérgio Bacci - Diretor Comercial, Sr. Maurício Araújo - Diretor de Eventos, Sr. Lawrence Reinisch - Gerente de Vendas, Sr. Vitor Cid - Coordenador de Dados Estatísticos, Sra. Ana Paula Dutra da Assessoria de Comunicação e a Sra. Nina Bastos - Assessora da Diretoria de Eventos. Comentou que o último ponto de pauta está relacionado as estatísticas do turismo. Este ponto foi colocado em discussão depois de constatarmos a absoluta inexistência de dados estatísticos, história, memória técnica confiável do ponto de vista científico em relação a indústria do turismo. Este setor vem produzindo dados há décadas mas, cada vez que alguém necessita de uma informação é difícil por termos fontes diferentes, produzindo dados diferentes, a partir de bases e critérios diferentes, onde todos os dados estão corretos, sendo necessário verificar qual foi o critério utilizado para chegar às informações. Ressaltou que precisamos de maneira concreta definir alguns critérios para começar a produzir algumas informações, principalmente porque dados incorretos levam a tomada de decisões incorretas, no momento em que estas informações, para a cidade, são fundamentais, tanto para investidores do turismo quanto para nós que precisamos lutar pelo orçamento do turismo. Informou que dispomos de 30.000 Unidades Habitacionais e que já temos aprovados mais 20.000 até o ano de 2003, ressaltou que a decisão de construção de todas estas U.H. se deu quando uma série de dados começaram a ser publicados dando conta do estrangulamento da oferta de hospedagem na cidade, em decorrência do crescente volume de eventos e feiras. Ao longo dos últimos meses, o Anhembi começou a levantar estes dados, onde já dispomos de uma base de dados para ser ofertada e seguidamente a Anhembi é consultada. Colocou que temos uma tarefa grande na área de planejamento, o Senado da República aprovou, ontem, o Estatuto da Cidade que é uma nova legislação que fala sobre planejamento e ordenamento do espaço urbano, implicando em necessárias e obrigatórias atitudes em relação de planejamento de ocupação de espaço. Propôs reunir quatro entidades para discutir números, executando um trabalho bastante técnico, complicado e detalhado, onde as entidades vão ter que se articular com as outras para começar obter estes números e formular uma proposta ao conselho, em 60 a 90 dias, no sentido de que dados iremos começar a disponibilizar e sob que critério. Propôs que o grupo seja formado pelo Anhembi, SEMPLA - Secretaria de Planejamento, SF - Secretaria de Finanças e

Associação Comercial, sob a coordenação do Vitor, onde solicitou que se estruturassem como um pequeno comitê de trabalho e rapidamente iniciassem o estudo dos dados que já dispomos. Com as informações todos os meses, produziremos, em caráter oficial, um relatório de dados da indústria do turismo na cidade de São Paulo. Colocou o assunto para debate do plenário. Sr. Aristides complementou informando que a Organização Mundial de Turismo definiu uma forma de apurar os resultados econômicos gerados pela atividade turística, que não é algo fácil de ser feito e as vezes os números são questionados porque como são muito grandes e os setores alheios a atividade turística acham que estamos aumentando para ser mais valorizados. Ressaltou que na construção de um hotel, por exemplo, os funcionários estão lotados na construção civil. Agora, o que a OMT defende é apurar empregos, renda e impostos vindos da atividade turística através de um cálculo chamado de Conta Satélite, ou seja, no exemplo citado está sendo gerados empregos da atividade turística na construção civil. O presidente da OMT no Brasil, o Sr. Caio Luiz de Carvalho fez um seminário trazendo técnicos da OMT para explicar como é que se apuram estas contas, sendo que ação estratégica da OMT é ensinar os países como fazer este cálculos. A experiência de se aplicar a Conta Satélite para o município é algo inédito. Sr. Carlos Gusmão ressaltou que a OMT define o turista, aquele que tem pernoite na cidade, sendo que São Paulo recebe muitos turistas que chegam de manhã e vão embora a tarde, ressaltou que este dado é muito grande, acha que deveria ter um controle da economia informal. Deve-se observar este campo porque além de ter uma evasão de divisas, há uma evasão de dados deste tipo de turistas que nos visita. Sr. Vitor informou que com relação as Contas Satélites, já demos algumas passos no sentido de saber como este programa atua a nível local. Sr. Aristides esclareceu que o Vice-Presidente da OMT se dispôs a franquear todas as informações, e de até eventualmente, apoiar a realização de um seminário tratando do assunto. Sr. Cabral sugeriu que além de se catalogar e chegar a um consenso em relação ao número de turistas, que este documento que vai nascer, talvez possa conter um mapeamento da infra-estrutura turística existente. Sr. Eduardo comentou que a idéia é trazer uma proposta, e em um segundo instante, virá para o COMTUR para discussão. Em um segundo instante, faremos a revisão em toda a nossa página de Internet para disponibilizar estas informações. Comentou que se a Anhembi tiver uma relação com o conjunto de entidades que tem números, mediante critérios, poderemos inserir estas informações na Internet. Ressaltou que os números que queremos publicados são todos aqueles que poderemos afirmar com clareza e firmeza que estão corretos. Colocou em aprovação a composição do Grupo de Trabalho, em nada havendo, foi aprovada. Sr. Aristides comentou que grande parte destes números divulgados em relação ao turismo de São Paulo são garimpados, por não haver processos de conta satélite, esses números se misturam, ou seja o habitante temporário (turista) se mistura ao habitante permanente. Sr. Eduardo questionou se algum conselheiro tem algum comunicado a ser feito. Sr. Jarbas comunicou a todos, que em reunião com os conselhos de segurança, ouviram muitas reclamações a respeito da Parada Gay, não pelo desfile em si, mas pelo som que estava ensurdecador. Um evento tão bem organizado, sem perturbações, poderia ter colocado o som na altura permitida pela lei do "Psiu". Comentou que um diretor anterior da Anhembi gastou R\$ 45.000,00 reais em passagens aéreas para Hannover, onde este valor foi glosado pelo FUTUR. Solicitou que este diretor devolva o dinheiro para o FUTUR. Informou também, que existe um projeto de lei de um deputado, solicitando a publicação dos gastos dos fundos de turismo em jornais de grande circulação. Passou as mãos da mesa o projeto, e alertou sobre seu conteúdo. Deixou registrado que ele e o Sr. Luiz Quental se afastaram da ANT e fundaram a AMITUR – Associação dos Municípios de Interesse Turístico que tem como finalidade montar os conselhos municipais no interior de São Paulo. Solicitou o apreço e o apoio do COMTUR e da Anhembi e se colocou a disposição de todos. Sr. Domingos comunicou que, hoje, no Trade Mart, está começando o 14º Congresso Brasileiro de Gastronomia, Hotelaria e Turismo e paralelamente está ocorrendo a Fispal. Junto ao congresso está ocorrendo o 1º Festival Internacional da Pizza, convidou a todos para participar destes eventos. Sr. Eduardo comentou que amanhã terá uma reunião com os organizadores da Parada Gay, já pensando no evento do ano que vem, ressaltou que definitivamente a Parada é um mega evento que tem um público segmentado de grande importância para a indústria do turismo. O volume deste evento já o coloca no nível do evento de Nova Iorque. Ressaltou a presença da Prefeita no evento é um dado positivo em nossa avaliação, principalmente quando a Sra. Prefeita foi questionada pelos jornalistas, começou a falar de turismo. Comentou que o CIHAT está na agenda da Prefeita. Registrou que o Conselho recebeu um pedido da FAVECC – Fórum das Agências de Viagens Especializadas em Contas Correntes para fazer parte do COMTUR, como convidado especial, questionou a aprovação dos conselheiros. Todos os membros aprovaram a participação. Nada mais havendo a ser tratado, Sr. Eduardo Sanovicz encerrou a reunião às 12h00. Para constar, eu, Luciana Bertaglia do Canto, lavrei a presente Ata, que se aprovada será assinada pelos membros do Conselho.

São Paulo, 19 de Junho de 2001.

| | | |
|------------------|----------------------------------------------|-------|
| Secretária | Luciana Bertaglia do Canto | _____ |
| Presidente | Eduardo Sanovicz – Anhembi | _____ |
| Vice-Presidente | Aristides de La Plata Cury – SPC&VB | _____ |
| Secretária Exec. | Denise Battistini – Anhembi | _____ |
| Sec. Exec. Adj. | Armando Arruda Pereira Campos Mello – UBRAFE | _____ |
| ABAV | Shigueru Tamura | _____ |
| ABEOC | Alexandre Leite Werfel | _____ |
| ABEOC | Sérgio Luiz Bicca | _____ |
| ABLA | Luiz Antonio Cabral | _____ |
| ABRACCEF | Márcia Villela | _____ |
| ABRACCEF | Ana Luisa Diniz Cintra | _____ |
| ABRAJET | Paulo Santos Mattos | _____ |
| ABREDI | José Américo Dias da Rocha | _____ |
| ACSP | Alessandra C. Ferreira | _____ |
| ASSOCITUR | Jorge Miguel dos Santos | _____ |
| CET | Luis Antonio Seraphim | _____ |
| DEATUR | Viviane Dias Vicente | _____ |
| EMURB | Vladimir Ávila | _____ |
| SF | Mário Sasaki | _____ |
| SF | Manoel Hermano de Lima | _____ |
| SHRBS/SP | Domingos Chiappetta | _____ |
| SINDETUR | Marciano Gianerini Freire | _____ |
| SINDEGTUR | Carlos Alberto Nogueira Gusmão | _____ |
| SINDIPROM | João Batista de Lima | _____ |
| SMC | Vera Lúcia Dias | _____ |
| SMC | Ricardo Nogueira Bogus | _____ |
| AFEET | Lygia de Freitas Valle | _____ |
| AMITUR | Jarbas Favoretto | _____ |
| ANHEMBI | Antonio Augusto Poço Pereira | _____ |
| ANHEMBI | Sérgio Bacci | _____ |
| ANHEMBI | Maurício Araújo | _____ |
| ANHEMBI | Lawrence Reinisch | _____ |
| ANHEMBI | Nina Bastos | _____ |
| CMSP | Marilú André | _____ |
| PM | Alexadre Marcondes Terra | _____ |
| PROCENTRO | Nelson J. C. Hatanaka | _____ |
| SEHAB | Violeta Kubrusly | _____ |
| SGM | Inês Rodriguez | _____ |
| SMMA | Oswaldo Landgraf Jr. | _____ |
| VASP | Elenice Zaparoli | _____ |